

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER COM GESTAÇÃO GEMELAR E DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GRAVIDEZ

**Relatoria:** BÁRBARA ALVES RUELA DE AZEVEDO  
Patrícia Danielle Feitosa Lopes Soares

**Autores:** Eulália Gonçalves Costa  
Karina Faine da Silva Freitas

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A gestação gemelar predispõe uma série de riscos pra mãe e para o feto. É considerada gestação de alto risco, por ter alta incidência de óbito fetal e materno e quando associada aos sintomas da Doença Hipertensiva Específica da Gravidez (DHEG) a preocupação da equipe de saúde deve ser redobrada, para assim buscar intervenções que diminuam as possíveis complicações. Durante a vivência como acadêmicas de enfermagem em um hospital referência em obstetrícia de alto risco, pode-se perceber um elevado número de pacientes com gestação gemelar associada à DHEG. **OBJETIVO:** Descrever a fisiopatologia e as complicações da Doença Hipertensiva Específica da Gravidez (DHEG) e da gravidez gemelar; e estabelecer a assistência de enfermagem para gestantes com as duas condições associadas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado por alunas de graduação em enfermagem durante a prática hospitalar da disciplina Enfermagem Obstétrica em instituição de referência obstétrica e neonatal de alto risco. **RESULTADOS:** O parto gemelar possui elevada frequência de complicações incluindo prematuridade, discinesias, apresentações anômalas, prolapso de cordão, descolamento prematuro da placenta, e hemorragia pós-parto, o que piora o prognóstico fetal no parto, que quando associado à DHEG aumenta ainda mais o risco para o binômio mãe/bebê. Já da DHEG as complicações são: descolamento da placenta; prematuridade; morte materno-fetal; crise hipertensiva; edema cerebral e síndrome HELLP. A DHEG possui três sinais de alerta: cefaléia, dor epigástrica e distúrbios visuais. A partir das queixas e dos sinais e sintomas coletados foram definidos os seguintes diagnósticos de enfermagem: desconforto respiratório relacionada ao volume do abdome, devido à gravidez; falta de apetite relacionado às náuseas da gestação; sono e repouso prejudicados relacionado ao ambiente hospitalar; mobilidade física prejudicada relacionada ao desconforto ou dor e ansiedade relacionada a mudança no estado de saúde. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se o importante papel do enfermeiro mediante estas intercorrências obstétricas, já que a prevenção de agravos ocorre principalmente pela orientação correta dada à paciente pelo profissional de saúde. A gravidez gemelar associada à DHEG pode seguir um curso normal caso a mulher seja orientada sobre os sinais de agravamento da doença e assim prevenir as possíveis complicações para a mãe e para o bebê.